

FENÓTIPOS DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS EM IDOSOS

Belvania Cavalcanti; Universidade Federal de Pernambuco; belvania.ventura@ufpe.br

Ana Paula Marques; Universidade Federal de Pernambuco; ana.marques@ufpe.br

Anna Karla de Oliveira Tito Borba; Universidade Federal de Pernambuco; anna.tito@ufpe.br

Anamelia Bezerra; Hospital Esperança Olinda; anamelia.bezerra@esperancaolinda.com.br

Érica Mota De Souza Batista; Hospital Esperança Olinda; erica.sbatista@rededor.com.br

Bruno Correia Ulisses Sobreira; Hospital Esperança Olinda; bruno.correiaus@gmail.com

RESUMO

Introdução: A taxa de letalidade da pandemia por coronavírus aumenta com a idade, variando de 3% a 5% entre 65 e 74 anos, 4% a 11% entre 75 e 84 anos e 10% a 27% acima de 85 anos. Os senescentes representam 45% das internações, destas 53% são em unidades de terapia intensiva e resultam em 80% das mortes¹. O fenótipo L é consistente com hipoxemia grave, baixa capacidade de recrutamento, alta complacência e baixo peso pulmonar. No fenótipo H a elastância, capacidade de recrutamento e o peso pulmonar estão elevados^{2,3}. Os pacientes podem apresentar um curso hiperagudo, indolente, e bifásico⁴. **Objetivo:** avaliar os fenótipos da COVID-19 em idosos assistidos na unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo transversal, censitário, a partir de dados secundários registrados nos prontuários da UTI COVID do Hospital Esperança Olinda/PE. **Critérios de inclusão:** indivíduos com idade equivalente ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, com resultado positivo para COVID-19, assistidos com ventilação mecânica invasiva, no período de março à agosto de 2020, resultando em 53 prontuários analisados. **Resultados:** Foram admitidos 101 idosos (79 ± 18 anos), na UTI COVID, 48 (47,5%) tiveram resultado negativo, 49 (48,5%) testaram positivo e necessitaram de assistência ventilatória mecânica invasiva, 36 evoluíram a óbito, 23 (46,9%) apresentaram fenótipo H. **Conclusão:** A idade avançada está associada a pior prognóstico. O entendimento da estrutura fenotípica da COVID-19 na patogênese é importante para a produção de medicamentos e vacinas, priorização da ampliação de recursos e a previsão do prognóstico.

Palavras-chave: Fenótipo; Idoso; Infecções por Coronavirus.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Apoio ao Pesquisador – NAPE do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), Hospital Esperança Olinda e Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco.